



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Debate de urgência – 14 Fev 2012

Deputada Zuraida Soares

O Bloco de Esquerda/Açores considera esta iniciativa da Representação Parlamentar do PPM, plena de oportunidade e claramente justificada.

Neste momento, com o acordo do PS, PSD e CDS, temos pela frente a revisão da Lei de Finanças Regionais.

Os Partidos da troika, aqui, nos Açores, assumiram tornar a vida dos/as Açorianos/as ainda mais difícil e degradar ainda mais a economia da Região.

Em segredo, o Governo Regional - que defendeu o acordo da troika, juntamente com o PSD e o CDS - quer esconder dos/as Açorianos/as que, para além das medidas como o roubo dos subsídios de férias e de Natal, bem como o aumento generalizado dos impostos (em linha como resto do país), se preparam novos aumentos de impostos, especificamente para os Açores.

Desde logo, com a diminuição do diferencial, em relação ao continente de, pelo menos, 10% do IRC e do IRS, a que se poderá somar um novo aumento do IVA.

Só esta medida significa, para a nossa Região, somar crise à crise.

No debilitado tecido empresarial da Região e no depauperado poder de compra das famílias, PS, PSD e CDS apressam-se a lançar mais um duro golpe.

E a tragédia não pára aqui. Prepara-se o aumento do IMI sobre as habitações próprias, a somar às quebras das deduções – juros de habitação, saúde, educação -, em sede de IRS.

Mas se tudo isto já mete medo, temos que contar ainda com a quebra das transferências do Orçamento de Estado para a Região. Este ano, já foram 17 milhões de euros a menos; para o ano, no mínimo, serão outros 17 milhões de euros. E, como se não bastasse, a soma do aumento de impostos arrecadados na Região não fica na Região, uma vez que é descontado nas transferências da República.

Se é isto que decorre do acordo com a troika, como o Governo PSD/CDS assume que é mais troikista do que a troika, as medidas plasmadas na nova lei (que o segredo esconde) podem ainda ser mais gravosas.

Este cenário demonstra a razão de tanto segredo. A arte da malabarice consiste em fazer crer que os partidos da troika, nos Açores, nada têm a ver com o assunto e fazer passar a ideia que a culpa é do governo da República e do PS nacional.

O Bloco de Esquerda/Açores, perante a imposição da revisão da Lei de Finanças Regionais, constante do Memorando de Entendimento, assumiu - há meses, nesta Casa - e de forma clara, a necessidade de lutar por uma lei só para os Açores, separando-nos do processo da Madeira. Simultaneamente, desenvolvermos uma estratégia negocial - assente no mais amplo

1



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



consenso possível, nesta Assembleia - que tivesse em conta a melhor saúde financeira da nossa Região, em relação à Madeira, assim minimizando estes impactos negativos, já anunciados, para os Açores.

Na altura - e foi há muito pouco tempo -, o coro de acusações de insensatez levantou-se, nas bancadas da direita, neste Parlamento. Cabe, agora, perguntar quem é que é afinal insensato?

Quem é que põe os interesses dos Açores e dos/as Açorianos/as em primeiro lugar? No concreto, entendamo-nos, e não na retórica?

A política da troika está a levar o País para o abismo. Ao paralisar a capacidade do País de crescer economicamente, provoca mais e mais falências, mais e mais desemprego, mais e mais sofrimento, nos lares portugueses. Apesar de todos os sacrifícios, a dívida já aumentou, desde Maio passado, 6 mil milhões de euros e, em 2013, corresponderá a 120% do Produto Interno Bruto. A receita da troika não salva o País. Estrangula-o. E, por contágio, como é óbvio, os Açores também estão a sofrer, com o número recorde de desempregados e de pobres, à mistura com uma recessão económica profunda.

As novas medidas contra os/as Açorianos/as só vão agravar esta situação.

Torna-se, pois, patético assistir (numa manobra de baixa política) às exigências da Dra. Berta Cabral, ao falar do segredo do Governo Regional e exigindo fazer parte deste segredo - como se o segredo não tivesse sido construído a três: PS, PSD e CDS.

Mas bem percebemos a manobra dos Partidos da troika. Basta ouvir as declarações de pré-campanha dos principais candidatos destes partidos.

Acenam com promessas de que, em cem dias, atacam o problema do desemprego jovem, mas, evidentemente, só depois de ganhar as eleições. Talvez até as ganhasse, se aplicasse estas medidas, no imediato. Acenam com trocadilhos balofos, do tipo os "Açores económico" que, na prática, significam coisa nenhuma.

Promessas e mais promessas que sabem que não vão cumprir, pois as medidas que apoiam vão aumentar as falências, o desemprego e as dificuldades, nesta Região.

Chegados ao governo, já antevemos o discurso: - afinal, não podemos fazer nada, mas a culpa não é nossa, é de outros.

Os cerca de 60 milhões de euros do roubo dos subsídios de Natal e de férias deste ano, juntamente com o do ano passado, faziam mais pela economia dos Açores do que muitos remendos que os planos de apoio às empresas representam.

Sem poder de compra não se vende, sem vendas não há empresas que prosperem. Depauperar, ainda com mais impostos, as empresas e as famílias, é lançar gasolina na fogueira.

Este plano troikista é, hoje, um imperativo nacional, apesar de, cada vez mais, percebermos que só vai agravar a situação do País. Se dúvidas tivéssemos, teriam bastado o que vimos e ouvimos, segredado, em 53 fatais segundos de televisão. Mas esta hemorragia de dinheiro é



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



essencial, para pagar os juros impostos pela troika, ou seja, mais de 34,4 mil milhões de euros, a que se juntarão mais 700 milhões de euros de comissões. Tudo para os nossos “amigos” e “salvadores”.

Renegociar a dívida e auditá-la é o único caminho para parar esta sangria e investir na reanimação da economia.

Mas, se os partidos da troika continuam amarrados a esta política de desastre eminente, pelo menos, deixem de mentir aos/às Açorianos/as. E, na defesa dos Açores e em nome da nossa situação concreta, vamos impedir o desastre para a nossa Região que é a nova Lei de Finanças Regionais.

Horta, 14 de Fevereiro de 2012